



A Importância da Gestão Escolar na inclusão de alunos com deficiência

The Importance of School Management in the inclusion of students with disabilities

João Paulo Peixoto Diógenes

Submetido em: 03/04/2023

Aprovado em: 04/04/2023

Publicado em: 11/04/2023

DOI: 10.51473/ed.al.v3i1.506

Resumo

Caracterizada pelos princípios de estimular as diferenças individuais, valorizar cada indivíduo, aprender pela cooperação e conviver com a diversidade como um único propósito, que é papel da educação e de sua gestão escolar, acima de tudo beneficiar cada indivíduo em um ambiente de liberdade e autonomia, reconhecendo entre seus pares o mesmo espaço jurídico que existe para si mesmo, essa análise pode concluir que o significado de inclusão também abrange aqueles que são excluídos dos ambientes educacionais, não apenas os alunos com necessidades especiais. Muitas instituições educacionais fizeram adaptações em seus sistemas de gestão escolar, para se adaptarem às especificidades de seus alunos, priorizando a eficiência geral, a eficiência administrativa e o desenvolvimento humano. As famílias atualmente estão cada vez mais familiarizadas com os direitos das crianças portadoras de deficiência e atua fortemente junto às escolas na defesa de uma inclusão de todos na sociedade e ambiente educacional.

Palavras-Chave: Gestão Escolar, Inclusão, Alunos com deficiências.

Abstract

Characterized by the principles of stimulating individual differences, valuing each individual, learning through cooperation and living with diversity as a single purpose, which is the role of education and its school management, above all to benefit each individual in an environment of freedom and autonomy recognizing among their peers the same legal space that exists for themselves, this analysis can conclude that the meaning of inclusion also encompasses those who are excluded from educational environments, not just students with special needs. Many educational institutions have adapted their school management systems to adapt to the specificities of their students, prioritizing general efficiency, administrative efficiency and human development. Families are now increasingly familiar with the rights of children with disabilities and work strongly with schools in defense of the inclusion of all in society and the educational environment.

Keywords: School Management, Inclusion, Students with disabilities.

1 INTRODUÇÃO

Todas as crianças e jovens têm o direito de acessar um ambiente educacional inclusivo e de serem bem-vindos e valorizados. Isso significa que os alunos com deficiência devem ser envolvidos e apoiados em sua própria jornada escolar e comunidade. Sem segregação e com as mesmas oportunidades e ambiente que seus pares (COSTA, 2006).

Ser acolhido como um aluno valorizado e incluído na educação geral é algo que permite que as crianças com deficiência participem plenamente e desfrutem do processo de aprendizagem. Este ambiente inclusivo é importante para criar o tipo de sociedade em que os alunos com deficiência podem prosperar. Não é apenas a sociedade que se quer, mas se abre caminho para benefícios vitalícios para aqueles que dela participam. Então, como os sistemas educacionais podem garantir que os direitos dos alunos com deficiência sejam protegidos?

Existem muitos desafios enfrentados pelos alunos que tentam acessar a educação inclusiva. Esses desafios incluem, entre outros, intimidação, assédio, falta de apoio adequado, suspensões e expulsões. O incentivo e o apoio à participação plena de alunos com deficiência de forma igualitária é algo que pode ser usado para combater esses desafios. A eliminação gradual das práticas educacionais segregadas pode iluminar o caminho para alcançar a educação inclusiva e prevenir experiências escolares negativas para os alunos afetados (AFONSO, 2005)

As Nações Unidas descrevem maneiras pelas quais a educação inclusiva é adequadamente alcançada nos sistemas educacionais. Artigo 24 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações



Unidas: “Medidas eficazes de apoio individualizado são fornecidas em ambientes que maximizam o desenvolvimento acadêmico e social, de acordo com o objetivo da inclusão total.

Esta pesquisa visa estudar a importância da gestão escolar no contexto educacional dentro dos limites que a sala de aula pode impulsionar a aprendizagem sem deixar de promover a inclusão social.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada dentro da abordagem textual se esmera em uma pesquisa e consulta a autores especializados em Gestão Escolar, com experiência no convívio com alunos com necessidades especiais.

A seleção das fontes de pesquisa será baseada em publicações de autores de reconhecida importância no meio acadêmico, artigos veiculados, sites da internet, relatórios de simpósios. Nesse processo tratou-se da busca de pesquisas relacionadas à importância da ergonomia de software para usuários com diferentes características, através da plataforma Scielo, Google, google scholar, utilizando-se de buscas por palavras chaves como Ergonomia Cognitiva. Gestão de Requisitos. Análise das Atividades.

A pesquisa foi desenvolvida e classificada de forma que fosse possível atingir o objetivo da pesquisa de forma mais eficiente pôr a respeito do papel da gestão escolar com alunos com necessidades especiais, explorando suas especialidades e as vantagens que agregam a flexibilização da Educação. Para melhor exploração desta pesquisa, observou-se que ela é classificada como pesquisa exploratória devido ao fato do uso de fontes bibliográficas e descritivas para que fosse possível descrever todo o processo.

3 DESENVOLVIMENTO

É sobre garantir que o fornecimento de ambientes de interação social consistente e apoio acadêmico seja o principal objetivo da educação inclusiva. A segregação dos alunos durante o processo de aprendizagem aumentou os casos de bullying por parte dos colegas, combinado com substancialmente menos oportunidades de interação social positiva dentro do ambiente de sala de aula, assim sendo, as barreiras à educação estão sendo exploradas pela Gestão Escolar (AFONSO, 2005)

Enquanto a Educação continuar a funcionar, é importante que a conversa continue em torno da educação inclusiva. Diferentes tipos de discriminação, como direta ou indireta, ocorrem nos ambientes escolares, a falta de conhecimento e compreensão da deficiência pode contribuir para esses casos. Destacando a gestão escolar e sua importância da educação inclusiva, arma-se pessoas com mais conhecimento e compreensão para combater as desigualdades. A igualdade de informação e compreensão pode levar ao acesso e oportunidades iguais (AFONSO, 2005)

Como educadores inclusivos, o desejo de tal corpo de profissionais é sempre alcançar todos os seus alunos com o objetivo de aprender. Acredita-se que todos os alunos podem aprender e também se acredita que todos os alunos devem ser incluídos em todos os componentes da educação.

Em se tratando de experiência de trabalho com alunos do ensino fundamental, eles perdoam muito mais as diferenças de aprendizado do que seus colegas do ensino fundamental ou médio. Um verdadeiro sistema educacional inclusivo é aquele que inclui todos os alunos, independentemente de raça, etnia, gênero ou diferenças físicas, sociais ou emocionais.

Educadores e comunidades escolares precisam entender o que é um sistema educacional inclusivo; também é fundamental entender por que é melhor para os alunos. Uma parte crítica disso é a necessidade de promover a educação inclusiva usando abordagens de melhores práticas que desenvolvam todos os alunos na aprendizagem ao longo da vida.

Promover um sistema educacional que inclua todas as crianças deve ser o objetivo de todos os líderes educacionais.

3.1 Benefícios da Educação Inclusiva

Se o objetivo de um sistema educacional inclusivo é incluir todas as crianças, deve-se pensar por que isso é bom para as crianças, professores e funcionários e toda a escola. Para que todos os alunos estejam em igualdade de condições, os alunos com deficiência precisam ter as mesmas oportunidades que a população em geral. Os alunos em um sistema inclusivo devem receber suporte acadêmico, social, emocional e físico. Por que essa abordagem inclusiva é melhor para os cidadãos?

Quando os alunos deixam a escola e ingressam no ensino superior ou no mercado de trabalho, eles

precisam entender a importância de cooperar com diferentes tipos de pessoas. Um sistema inclusivo de educação se baseia nessa compreensão para os alunos.

Quando os alunos com deficiência são retirados das salas de aula e instruídos em ambientes totalmente separados, eles nem sempre são aceitos por seus colegas. Esses alunos também podem começar a sentir e perceber as diferenças, escolas baseadas em ambientes inclusivos também podem promover mais trabalho em equipe e menos divisão.

As partes de um sistema educacional inclusivo incluem as áreas acadêmicas, não acadêmicas e extracurriculares da escola. O foco deve ser a inclusão de todas as crianças nesses três componentes principais desse sistema (COSTA, 2006).

A área acadêmica inclui a sala de aula tradicional, o centro de mídia e as configurações de intervenção do aluno, a área não acadêmica inclui áreas como refeitório, ônibus escolar e playground. As áreas extracurriculares envolvem como o aluno recebe suporte e permissão para participar de esportes ou clubes patrocinados pela escola. Se os alunos devem ser incluídos como parte do todo, todos devem ser atendidos em cada componente do sistema educacional.

3.2 Estratégias para promover a educação inclusiva na escola

Muitas escolas de ensino médio tiveram bom sucesso com ambientes inclusivos. Os alunos dessa faixa etária podem ficar apreensivos se sentirem que são tratados de maneira diferente. Por exemplo, os alunos do ensino médio geralmente desconfiam de ir a uma sala de aula de recursos ou de extensão e serem tratados de maneira diferente. No entanto, todas as escolas, independentemente dos níveis de ensino, podem se beneficiar de ambientes inclusivos (COSTA, 2006).

Estratégias específicas que devem ser consideradas para apoiar os alunos em ambientes inclusivos incluem: salas de aula de ensino em equipe, alunos com deficiência são agendados primeiro para que sejam incluídos em todas as áreas da escola, horários de almoço comuns para os alunos, ônibus compartilhados e 100% de participação em esportes e clubes.

As escolas devem incluir seus alunos no anuário por série e não por classe acadêmica. Em uma escola em que trabalhei anteriormente, uma turma de recursos não era apenas agrupada em uma área separada da escola, mas também retratada em uma área diferente do anuário. Os alunos em uma idade jovem percebem essas diferenças. As práticas recomendadas no nível da escola que incluem todos os alunos são as melhores para a escola como um todo.

Promover a equidade, oferecendo a melhor educação possível a todos os alunos, é um dos principais objetivos da escola inclusiva, a educação é um direito de todo ser humano, independentemente da circunstância e qualquer que seja a condição em que nasce no mundo. Todos os países têm a obrigação de garantir que todos os seus povos possam receber educação igual e este processo deve começar desde o nível pré-escolar, a educação inclusiva é um processo de mudança do ambiente escolar com base no respeito e na aceitação de outras pessoas (COSTA, 2006).

Implica uma gestão sábia dos processos escolares de forma a fazer com que as crianças se sintam apoiadas para desenvolver a sua capacidade e superar as adversidades; o que faz com que os professores se sintam encorajados e confiantes de que são capazes de lidar com os desafios crescentes, enquanto os pais podem assumir sua responsabilidade e papel em parceria com a escola.

Tal análise mostra que professores e gerentes de conselhos escolares uma visão geral do protagonismo em sala de aula e gestão inclusiva por meio de uma lente de equidade. Os professores exploram seus próprios valores e crenças, observando e refletindo sobre as táticas de outros professores, aprendendo sobre uma variedade de metodologias atuais e passadas de gestão de classe inclusiva e explorarão o trabalho com diversos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

3

Baseada na aprendizagem formal, informal e não formal, a metodologia utilizada procura estimular a participação ativa, pró-atividade, responsabilidade e partilha de problemas e pensamentos de todos os participantes envolvidos. Desta forma, para se construir um ambiente diverso e estimulante para estudar, refletir e trabalhar, deve-se atentar para os seguintes pontos: os educadores devem ter uma compreensão clara de exclusão e inclusão; a gestão escolar deve fornecer a todos ferramentas e conhecimentos para apoiar a transição para a educação inclusiva; Devem ser criadas estratégias pedagógicas para prevenir o abandono escolar precoce; a equipe escolar deve desenvolver habilidades de comunicação, colaboração, apresentação, resolução



de problemas, negociação, pensamento crítico e criativo. Desenvolver um plano de desenvolvimento realista para escolas inclusivas (pré-primária e primária) Enfrentar a diversidade e identificar as barreiras à participação e à aprendizagem que se colocam nas escolas. Elaborar prioridades de desenvolvimento e planejar intervenções para apoiar a diversidade (por exemplo, adaptações curriculares, design de aulas diferenciadas).

Escolas e salas de aula funcionam com base na premissa de que os alunos com deficiência são tão capazes quanto os alunos sem deficiência. Como resultado, todos os alunos podem participar plenamente na sala de aula e na comunidade escolar local. Grande parte do movimento tem a ver com a legislação que educa os alunos no ambiente menos restritivo. Isso significa que eles passam o máximo de tempo possível com seus colegas sem deficiência, e a educação geral é a colocação preferida de todos os alunos (RODRIGUES, 2003)

O princípio motriz é fazer com que todos os alunos se sintam bem-vindos, devidamente desafiados e apoiados em seus esforços. Também é muito importante que os adultos sejam apoiados também. Isso inclui professores de educação geral e professores de educação especial, bem como todos os outros funcionários e professores que são as principais partes interessadas, incluindo os pais.

A educação inclusiva bem-sucedida é alcançada principalmente por meio da aceitação, compreensão e atenção às diferenças e diversidade dos alunos, que podem incluir aspectos físicos, cognitivos, acadêmicos, sociais e emocionais. Isso não quer dizer que os alunos nunca precisem passar um tempo fora de suas aulas de educação regular, pois às vezes o fazem para fins muito específicos, como fonoaudiologia ou terapia ocupacional. Mas o objetivo é torná-lo excepcional.

A educação inclusiva está ganhando popularidade porque há muitas evidências baseadas em pesquisas desses benefícios. Em suma, alunos com e sem deficiência aprendem mais. Numerosos estudos nas últimas três décadas descobriram que os alunos com deficiência alcançam maior desempenho e habilidades mais altas por meio da educação inclusiva, enquanto seus colegas sem desafios também se beneficiam. (RODRIGUES, 2003)

Para alunos com deficiência (AcD), isso inclui progresso acadêmico em alfabetização (leitura e escrita), matemática e estudos sociais – incluindo notas e testes padronizados – melhor comunicação e habilidades sociais e mais amizades. Passar mais tempo na sala de aula geral do AcD também foi associado a menos absenteísmo e encaminhamentos por comportamento perturbador. Isso pode estar relacionado à atitude - eles têm um autoconceito mais elevado, gostam mais da escola e dos professores e são mais motivados para trabalhar e estudar.

Seus colegas sem deficiência também mostraram atitudes mais positivas nessas mesmas áreas quando estavam em uma sala de aula inclusiva. Eles alcançaram maior desempenho acadêmico em leitura e matemática. A pesquisa mostrou que a presença do AcD oferece novas oportunidades de aprendizado para não-AcDs. Uma delas é que, quando atuam como treinadores de pares, seu próprio desempenho melhora ao aprender como ajudar outro aluno.

Outra é que, como os professores levam em consideração seus diversos alunos com AcD, eles fornecem instruções sobre uma ampla variedade de estilos de aprendizado (visual, auditivo e cinestésico), o que também beneficia o aluno médio (RODRIGUES, 2003).

Condições interculturais: Ligações entre cultura e inclusão, EPT tornam-se compromissos globais, educação multicultural ou intercultural. A formação escolar sazonal destina-se principalmente a diretores e outros membros dos conselhos escolares, mas também a professores interessados na administração escolar.

A gestão escolar eficaz é considerada um elemento essencial na criação de um ambiente inclusivo e de um processo democrático que envolva todos os atores escolares. Usando uma abordagem experiencial e semelhante a um jogo, os participantes serão capazes de derivar as principais características da gestão escolar bem-sucedida. Por meio de estudos de caso e tarefas práticas, os participantes passarão pelo processo de desenvolvimento de uma visão para um ambiente inclusivo (RODRIGUES, 2003).

REFERÊNCIAS

4

AFONSO, **Investigação naturalista em educação. Um guia prático e crítico. Porto: Edições ASA.**
Ainscow, M. (1997). **Educação para todos: Torná-la uma realidade.** Caminhos para Escolas Inclusivas (p. 11-32). Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 2005.

AZEVEDO, Diversificar: Um Risco e uma Urgência. Noesis, Mar./Jun. Barroso, J. **Factores organizacionais da exclusão escolar: A inclusão exclusiva.** (2000).

COSTA, M. **Desafios da Educação Inclusiva um estudo sobre representações e expectativas dos professores**



do ensino regular face aos professores de apoio educativo. Dissertação de Mestrado, Inédita. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa.2006

DIAMENT, A. **Neurologia Infantil. The importance of early diagnosis and early physical treatment of Cerebral Palsy.** *Medicine and Biology*, 12(3), 119 – 122. (2005).

EDUCAÇÃO INCLUSIVA Porto: Porto Editora. Neilsen, L. **Necessidades educativas especiais na sala de aula** – Um guia para professores. Porto: Porto Editora. Niza, S. (1996) *Necessidades Especiais de Educação: da Exclusão à Inclusão na Escola Inovação*, 1999.

GUERRA, **Pesquisa Qualitativa e Análise de Conteúdo: Sentidos e formas de uso.** Lisboa: Principia. **Hegarty, S.** O apoio centrado na escola: Novas oportunidades e novos desafios (2008).

NOGUEIRA, C. *Educação Especial – Comunicar com crianças com Paralisia Cerebral.* Santo Tirso: Editorial Novembro. (2009).

OLIVEIRA, L. **Paralisia Cerebral uma visão actual.** *Revista Saúde*, 10-26.

Panteliadis, P. & Strassburg, H. *Cerebral Palsy-principles and management.* New York: Thieme. (2010).

POTASZ, C. **Bloqueios químicos como auxiliares na reabilitação de crianças com paralisia cerebral - a importância de uma visão multidisciplinar.** *Revista Neurociência*, 18(2), 172-178. (2010).

RODRIGUES, D. **A Educação e a Diferença.** In D. Rodrigues (Org.), **A Educação e a Diferença: Valores e práticas para uma Educação Inclusiva** (p. 13-34). Porto: Porto Editora. (2001).

RODRIGUES, D. **Educação inclusiva. As boas e más notícias.** In D. Rodrigues (ed.), **Perspectivas Sobre a Inclusão** ,Porto: Porto Editora. (2003).